



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13—Telefone 127—TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266—TAVIRA

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
LISBOA - 2

SAUDAÇÃO



A SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Por todo o Mundo se nota que os governantes se aproximam cada vez mais das populações para lhes auscultar os sentimentos, inquirir das necessidades e observar até as suas reacções perante os esquemas políticos.

O Chefe do Estado porém, símbolo da Unidade Nacional e encarnação humana da própria Pátria, está entre nós, por se situar a igual distância de todos os portugueses, acima da própria arte de governar, sempre sujeita a grangear mais ou menos prosélitos, maior ou menor aceitação!

É o portador duma mensagem que diz respeito igualmente a todos e que nos toca no mais íntimo da nossa alma por ser a própria essência da Nação!

Isto que todos os portugueses admitiriam sempre como imperativo de consciência, aceitam-no com desvanecimento na pessoa ilustre do Senhor Almirante Américo Thomaz, inclito e venerando varão que alia à noção de grandeza e responsabilidade do mandato de oito Séculos de História, uma tal doçura de convívio tão grata ao temperamento e à nossa condição de homens simples, que, se tornou credor indiscutível da maior consideração, respeito e da mais viva simpatia.

São estas as homenagens que todos os Tavirenses desejam prestar ao saudar com entusiasmo Sua Excelência neste momento particularmente grave e sublime da nossa História em que temos de estar, mais do que nunca, unidos ao Chefe do Estado, na defesa intransigente da Pátria!

Viva o Senhor Almirante Américo Thomaz!

Viva Portugal!

Jorge Correia

Salve Senhor Presidente da República

AH! BENVINDO SEJAS À NOSSA TERRA
E COMO É GRATO AO NOSSO CORAÇÃO
RECEBER NESTA PAZ DE UM MUNDO EM GUERRA
A VISITA DO CHEFE DA NAÇÃO,

HOMENS DA BEIRA-MAR, GENTE DA SERRA,
A ALMA DOS HERÓIS DESTA RINCÃO,
COM O PÁTRIO CALOR QUE O PEITO ENCERRA
ACOMPANHA-ME NESTA SAUDAÇÃO:

SALVE O TIMONEIRO DESTA NAU
QUE SE ESTENDE DAQUI ATÉ MACAU,
ROGANDO A DEUS PRA O POVO GLÓRIA E PAZ.

INCLITO CIDADÃO DE PURO IDEAL
QUE SIMBOLIZA A ALMA NACIONAL
O ALMIRANTE AMÉRICO THOMAZ

2/11/966

Virgínio Pires

FORMATURA

Com elevada classificação concluiu o curso de Médico-Veterinário, pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, o sr. Dr. Jorge da Costa de Oliveira Bomba.

Ao novo licenciado e a seus pais desejamos muitas prosperidades na vida prática.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Completa-se a Organização Corporativa

No passado dia 23 de Setembro, dia histórico da nossa Organização Corporativa foi anunciado, pelo titular da pas-

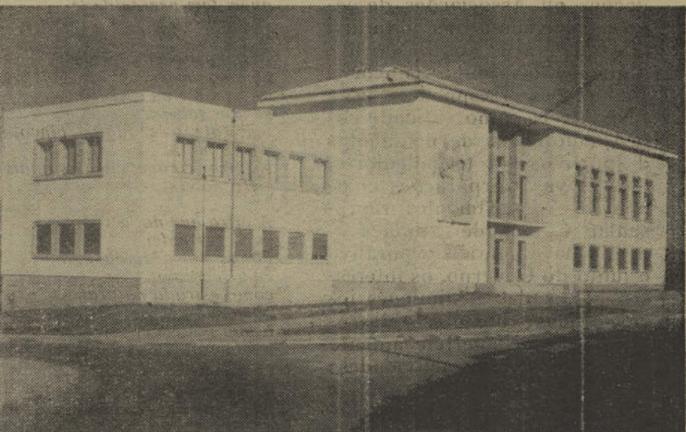
Porto Faro-Olhão

ESTÃO concluídas as obras de construção do cais comercial do porto Faro-Olhão, com uma extensão acostável de 200 metros, o qual será inaugurado no próximo dia 7 do corrente pelo Chefe do Estado.

O Matemático

Simão Fernandes de Tavira

No erudito estudo «Algarismo» do eminente matemático e presidente do Instituto de Coimbra, Prof. Doutor



O Moderno edifício do Palácio da Justiça

TAVIRA

SAÚDA

O CHEFE DO ESTADO

A velha e nobre cidade de D. Paio Peres Correia está em festa. Reveste-se das suas melhores galas para receber a honrosa visita do Senhor Almirante Américo de Deus Thomaz, ilustre Chefe do Estado Português, que vem inaugurar o novo e modelar Palácio da Justiça.

A cidade vive pois uma hora

TAVIRA uma das mais lindas cidades do País

ARMINDO TEIXEIRA LOPES

Expõe desenhos de TAVIRA

NA GALERIA NACIONAL DE ARTE

De 2 a 16 do corrente, na Galeria Nacional de Arte, Praça Marquês de Pombal, 1, em Lisboa, o artista Armindo Teixeira Lopes, o grande apaixonado das belezas panorâmicas de Tavira, expõe desenhos sobre a cidade e arredores.

(Continua na 2.ª página)

alta de fé nos seus destinos nesta data jubílica das comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional.

Com inalterável cadência confirma-se fielmente o programa de um grande estadista.

As velhas e bafiantes repartições de outrora foram trocadas por palácios sadios que muito contribuem para a dignificação dos magistrados.

Hoje, cabe a vez ao Palácio da Justiça e em breve, à nova ponte rodoviária e respectivos acessos bem como ao novo edifício da Casa do Povo da Conceição.

(Continua na 2.ª página)



CONVITE

O Presidente da Câmara Municipal de Tavira convida todos os Municipais a comparecerem no dia 5 de Novembro próximo, pelas 15 horas, junto do edifício dos Paços do Concelho, a fim de prestarem homenagem a Sua Excelência o Presidente da República que visita oficialmente Tavira para inaugurar o seu Palácio da Justiça.

Tavira, 20-10-1966

Jorge Augusto Correia

TROVA

Já com cabelos de prata
Como invejo a tua sina!
Porque a velhice não mata
Essa graça de menina.

V. P.

Diogo Pacheco de Amorim, publicado na revista dessa academia científica e literária «O Instituto», de 1964, n.º 125, que oportunamente recebemos, aparece-nos o nome de um tavirense dado às coisas da matemática e ao que parece simultaneamente às musas, pois os trechos que dele se transcrevem são em verso.

Trata-se de Simão Fernandes de Tavira.

(Continua na 2.ª página)

Completa-se a Organização Corporativa

(Continuação da 1.ª página)

vam para completar a nossa orgânica.

Os três organismos agora criados — os primeiros de grau superior criado na ordem moral e cultural, são: a Corporação da Assistência, constituída pelas instituições de assistência particulares, incluindo as Misericórdias; a Corporação das Ciências, Letras e Artes, constituída pelas Academias, Fundações ou Associações de natureza privada e fins culturais; e a Corporação dos Desportos, a que serão adjuntas as actuais Federações Desportivas e a FNAT, esta como entidade coordenadora dos agrupamentos desportivos dos trabalhadores.

As novas Corporações competirão, essencialmente: representar e defender, nomeadamente na Câmara Corporativa e junto do Governo, os interesses gerais das instituições incorporadas; fomentar o desenvolvimento e aperfeiçoamento das respectivas actividades; propor ao Governo normas de observância geral para os correspondentes sectores; dar parecer ao Governo sobre todos os assuntos que lhe sejam submetidos, etc.

Para além da alta expressão política que é a designação dos Procuradores à Câmara Corporativa que passará, para as correspondentes secções, a competir legitimamente aos novos organismos, é de salientar ainda, o poder disciplinar que lhes é conferido por intermédio das Juntas Disciplinadas, de grande significado dado que para além da sobrecarga que representava para os poderes públicos a solução desses problemas, eles serão, sem dúvida alguma, muito mais bem defendidos pelos próprios interessados.

A criação, pois, destas três novas Corporações anunciada pelo Prof. Dr. Gonçalves de Proença, no acto inaugural da sede do Ministério das Corporações e Previdência Social, irá constituir a cúpula natural da Organização Corporativa Portuguesa, dando-lhe o complemento cultural e moral da que até agora se encontrava carecida.

Agradecimento

A família de **Maria da Conceição Dias Hedefonso** vem por este meio agradecer às pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim àqueles que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

O Matemático Simão Fernandes de Távira

(Continuação da 1.ª página)

A sua obra, do século XVI, existe na Biblioteca de Évora e foi publicada por António Francisco Barata. Intitula-se «Arte nova de algarismo». É uma aritmética em verso que se inicia assim, transcrevendo-a do citado volume do «Instituto»:

IHS

*Em nome de Deus começa,
com bautismo,
arte nova de algarismo
que por trona nos ameaça
porque menos nos esqueça
e a guarde
quem tem necessidade
desta peça.*

*Primeiramente deveis
bem conhecer
as letras e as escrever,
se non sabeis:
um, dois, três, quatro, cinco, seis,
e sete mais,
e outro, e nove, com os quais
cifra notels.*

*A cifra que nada val,
mais faz valer;
põe-se por grão encher
com seu sinal,
como estrada natural
para subtr;
assim podeis construir
e numeral (...).*

O IHS como se inicia a obra deve querer significar que Simão Fernandes de Távira pertenceu à Companhia de Jesus, pois esse é o sinal dessa congregação cheia de santos e sábios — verdadeira guarda avançada da Igreja — que teve a partir do século XVI uma Universidade em Évora e hoje tem um Instituto de Estudos Superiores, que muito há-de contribuir para o desenvolvimento intelectual ao Sul do Tejo.

Referindo-se à obra de Simão Fernandes de Távira diz o Prof. Pacheco de Amorim que no texto em verso nos «aparece a mesma designação de letras para os algarismos; e a cifra para o zero; mas aparece também a palavra *algarismo* para designar a ciência e que Gaspar Nicolau chamou Aritmética».

«É, portanto, este o texto mais antigo que conhecemos, em que aparece a palavra *algarismo*».

Távira que teve em todos os séculos grandes valores nos mais variados ramos do conhecimento, a par de marinheiros e militares ilustres, conta portanto com mais este se, porventura, já hoje o não conhece.

O texto de Simão Fernandes de Távira é pois, no dizer do Prof. Doutor Diogo Pacheco de Amorim, uma das nossas maiores autoridades no campo do cálculo das probabilidades, ramo do conhecimento muito importante para o estudo da estatística e economia, o mais antigo que se conhece em que aparece a palavra *algarismo*.

É o que achamos curioso e tratarem-se de assuntos mate-

máticos sob a forma poética quando há um certo antagonismo entre uma coisa e outra. Mas como algarvio que era e para não contradizer a sua origem, não punha de parte a poesia num tratado de matemática, ramo que cultivava.

J. Fernandes Mascarenhas

O PINTOR ARMINDO TEIXEIRA LOPES

(Continuação da 1.ª página)

Que propagando extraordinária este genial artista acaba de fazer da nossa terra que o conquistou desde a primeira hora em que os seus olhos nela poisaram num doce enlevo de encantamento artístico.

Armindo Teixeira Lopes nasceu em Ábreiro — Mirandela, em 1905. Exerceu actividade artística em Belo Horizonte, Brasil, durante alguns anos.

Realizou diversas exposições e tomou parte noutras; nomeadamente nas Galerias Babel e Nacional de Arte, na Sociedade Nacional de Belas Artes, no Secretariado Nacional da Informação e na Junta de Turismo da Costa do Sol.

Medalha em aquarela (Salão de Primavera da Junta de Turismo da Costa do Sol).

Está representado no Museu Municipal de Vila Flor, Galerias S.N.I. — Alfama, em Galerias, Coleção do Secretariado Nacional da Informação e diversas colecções nacionais e estrangeiras.

Foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian.

Eis o que diz o folheto da exposição que nos veio parar às mãos, aquilo que o artista escreveu sobre Távira:

«Os desenhos que agora se expõem são de Távira e seus arredores».

O acidentado do terreno em que assenta esta antiga cidade, tão cheia de tradições, empresta-lhe uma beleza extraordinária e de grande interesse pictórico.

Das vetustas muralhas do seu antigo castelo desfruta-se um belo panorama, não só para o Vale do Séquia e da cidade, mas também dos sapais que desta se estendem até ao Oceano, que serve de fundo a toda a risonha Província Algarvia.

E nós, contemplando a vastidão do Mar, sentimos que, para lá e não muito distante, fica o país habitado por uma raça que aqui assentou arraiais durante séculos e deixou nestas fecundas terras sangue e costumes que os tempos não puderam de todo desvanecer.

Em Távira notam-se reminiscências árabes.

Mas a beleza desta Terra não está apenas nos panoramas que se desfrutam dos seus miradouros; não é só exterior; é também interior; está também em si própria!

As suas igrejas; os seus telhados; as suas chaminés; o rendilhado das suas sacadas; a interessante Ponte Romana. E, para melhor regalar ainda os olhos de quem contempla, o reflexo de tudo isto nas traquilas águas do Rio Gilão, que a divide em duas.

Não podia, pois, quem estas linhas escreve deixar de se sentir sensibilizado e resistir à tentação de interpretar e fixar no papel o que a Natureza e o Homem criaram e que, no seu conjunto, tornam Távira a terra mais interessante de todo o Leste do Algarve e, para nós, uma das mais lindas cidades do País».

O Expositor

Pela nossa parte apraz-nos agradecer a Armindo Teixeira Lopes o que diz da nossa terra e prometer-lhe, se nos for possível, uma visita à sua exposição.

Pela Imprensa

«Boa Nova»

Completo mais um ano de vida, entrando no seu XXXIV ano de publicação, este nosso prezado colega «Boa Nova», semanário detentor dos interesses da região onde vê a luz da publicidade, na linda e pitoresca vila de Cantanhede.

Para o seu director e editor T.º José Augusto Ferreira Simões e Sousa, assim como a todos os seus colaboradores, enviamos as nossas mais expressivas saudações, com votos de longa vida para o seu jornal.

«Notícias da Amadora»

Comemorou a passagem de mais um ano de vida com um número especial de 12 páginas, o nosso colega «Notícias da Amadora», semanário ao serviço dos concelhos de Oeiras e Sintra, e que vê a luz da publicidade na importante vila-cidade que lhe empresta o nome.

Para o seu director auguramos as maiores prosperidades para o seu jornal.

TAVIRA saúda o Chefe do Estado

(Continuação da 1.ª página)

A hora política em que vivemos é de realidades e não de vãs promessas.

O supremo Magistrado da Nação digna-se abrilhantar com a sua presença estes actos solenes que são por assim dizer marcos a assinalar o progresso da vida das populações de cada concelho.

Cremos na fidelidade da nossa gente, na gratidão deste povo que saberá respeitosamente saudá-lo porque na veneranda figura de S. Ex.º se auscultam os sentimentos da Nação, esta raça de heróis que em terras portuguesas de África derramam o seu sangue generoso na defesa do nosso solo sagrado.

Benvindo seja Senhor Presidente da República a esta Veneza do Algarve, de nobres e gloriosas tradições.

Programa da visita Presidencial ao Algarve nos dias 5, 6 e 7 de Novembro:

Dia 5 — às 11 horas — Visita ao Hotel do Golf;

Às 17 — Inauguração do Palácio da Justiça de Távira;

Às 20 — Jantar na Câmara Municipal de Távira.

Dia 6 — às 9 horas — Missa celebrada por Sua Exce.ª Reverendíssima o Bispo de Faro, na Igreja de S. Brás de Alportel;

Às 10 e 15 — Inauguração, em S. Bartolomeu de Messines, da estrada para S. Marcos da Serra;

Às 11 — Inauguração do abastecimento de água em S. Marcos da Serra;

Às 17 — Inauguração do novo Hospital de S. Brás de Alportel.

Dia 7 — às 10 e 15 horas — Visita ao novo cais do porto comercial, em Faro;

Às 11 e 30 — Inauguração da estátua de D. Afonso III e visita ao Convento de N. S. da Assunção;

Às 13 — Visita ao Hotel EVA.

100 a 500 Contos

Precisam-se para 1.ª Hipoteca, sobre imóveis bem situados e de valor muito superior.

Só ao próprio. Assunto urgente. Juros a combinar Resposta ao n.º 527 deste jornal.

COMUNICADO

Informa-se que estará em Lagos, no dia 7, das 8 às 10 horas, na Pensão Caravela, e em Faro, das 18 às 20, na Pensão Avenida, um especialista de LISBOA em aparelhos para SURDEZ, que efectuará sem qualquer despesa ou compromisso, experiências com aparelhagem auditiva mais moderna, verificando também o funcionamento dos aparelhos já adaptados

Câmara Municipal de Távira

EDITAL

Concurso Público para a Empreitada da Obra de Reparação do C. M. 1342, da E. M. 514 à E. M. 514-1 (Poço das Figueiras) — 3.ª Fase

Em aditamento ao edital desta Câmara Municipal de 25 deste mês, publicado no jornal «Povo Algarvio» n.º 1689, de 30 também deste mês, torna-se público que a obra em epígrafe tem a extensão de 3265,0 metros, sendo a base de licitação de Esc. 79 200\$00 e o depósito provisório de Esc. 1 980\$00, e não como foi publicado.

Távira e Paços do Concelho, 31 de Outubro de 1966.

O Presidente da Câmara,
Jorge Augusto Correia

Polícia de Segurança Pública

Concurso extraordinário para guardas provisórios da P.S.P.

AVISO

Para os devidos efeitos se anuncia que está aberto concurso extraordinário para guardas provisórios da Polícia de Segurança Pública.

Os documentos dos candidatos devem dar entrada no Comando Geral da Polícia de Segurança Pública, sito na Avenida António Augusto de Aguiar, 18 - Lisboa, até ao dia 30 de Novembro corrente.

Os documentos recebidos depois daquela data ficarão aguardando a realização do concurso seguinte.

Os documentos podem ser enviados directamente, sob registo do correio, ao Comando Geral, para o endereço acima indicado, ou entregues em qualquer das secretarias dos Comandos de Polícia de Segurança Pública ou das Unidades Militares ou das Câmaras Municipais.

A norma da documentação, bem como o detalhe das condições e programa do concurso podem ser consultados nos Comandos de Polícia de Segurança Pública nas sedes dos respectivos distritos, ou ainda nas sedes dos concelhos onde existam Secções, Esquadrões ou Postos Policiais.

As provas do concurso terão lugar nas sedes dos distritos onde os candidatos tenham o seu domicílio.

Dos Livros

Tróia e os Troianos de Carl William Blegen (tradução de Rodrigo Machado)

É o 5.º volume da colecção «História Mundial», realização da Editorial Verbo que, em cooperação com Thames and Hudson, trouxe ao público português o ensino de conhecer uma das colectâneas da História de maior prestígio entre os estudos das culturas e civilizações do Mundo Antigo Carl W. Blegen, professor de Arqueologia Clássica, na Universidade de Cincinnati, apresenta nesta obra um demorado estudo sobre as sete cidades que com o nome de Tróia foram edificadas, e sucessivamente destruídas por calamidades ou guerras, na colina de Hissarlik, na ponta ocidental de uma crista situada no que hoje se chama o Estreito dos Dardanelos, Tróia e os Troianos evocam-nos a existência de uma comunidade que, na Idade do Bronze Antiga à Idade do Bronze Moderna e Recente, sofreu grandes adversidades sempre orgulhosa da cultura superior que chegou a atingir, até ao total desaparecimento. O drama de Tróia e do seu povo, inspirador de Homero no muito que há de verdade na «Ilíada» e na «Odisséia», é estudado por Carl W. Blegen, neste seu notável trabalho, com a minúcia de arqueólogo notável.

240 páginas, 67 fotos, 41 desenhos, 1 mapa.

VENDEM-SE

Paus de eucalipto de diversos tamanhos, até 8 metros. Telhas de todas as qualidades, ladrilhos, tijolos, etc. Dirija-se a José João da Silva, Construtor Civil — Luz de Távira.



Não poupe nos Adubos

Alguns países da Europa como a França, Bélgica, Dinamarca e Holanda tem terrenos naturalmente muitíssimo mais férteis do que os nossos. Apesar disso consomem por hectare bastante mais do dobro de adubos químicos do que nós consumimos.

Eles sabem que vale sempre a pena adubar bem e com bons adubos:

NITRATO DE CÁLCIO
NITRAPOR
NITROLUSAL

de NITRATOS DE PORTUGAL, são bons adubos.

NITROLUSAL é até um adubo magnífico de que se têm exportado bastantes dezenas de milhares de toneladas e que deve ser usado em fundo ou em cobertura, em todas as culturas, em todos os terrenos e em todas as estações.

NÃO POUPE NOS ADUBOS

Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria

Anúncio

Concurso Público para a arrematação da empreitada da obra de «REMODELAÇÃO DA CARREIRA DE TIRO DE CLASSIFICAÇÃO DO C. I. S. M. I., EM TAVIRA»

Faz-se Público que no dia 28 de Novembro de 1966 pelas 14 horas, no Conselho Administrativo do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria se procederá à abertura das propostas para a arrematação da empreitada acima referida sendo a base de licitação de 290.000\$00.

O depósito provisório de ESC: 7.250\$00 será efectuado na Caixa Geral de Depósitos e o definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O processo está patente todos os dias úteis e dentro das horas de expediente no Conselho Administrativo do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria.

Toda a documentação indicada no programa do Concurso deverá ser entregue num envelope final, fechado e lacrado, até às 17 horas do dia anterior ao da abertura das propostas, no Conselho Administrativo do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria.

As propostas serão abertas na presença dos concorrentes ou seus delegados no dia e hora acima indicados.

Tavira, 3 de Novembro de 1966

O Chefe da Contabilidade

José António Negrão Sequeira
Alfere

Manuel António Feliciano

E

Helder Martins da Cruz

PRODUTOS PARA A AGRICULTURA

Telef. 72

VILA NOVA DE CACELA

ADUBOS AZOTADOS — POTÁSSICOS

SUPERFOSFATOS — CIANAMIDA CÁLCICA

ARAME — FERRO — CAL — CIMENTO

EDITAL

Manuel do Nascimento Guilherme, Presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo de Conceição de Tavira, faz saber que:

De harmonia com o disposto no artigo 90.º dos Estatutos desta Casa do Povo, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir na sede desta Casa do Povo no dia 20 de Novembro corrente pelas 16 horas com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

Eleição dos membros da Direcção e do 2.º Vogal da Mesa da Assembleia Geral para exercerem as suas funções no triénio de 1967-1969

Se não comparecer a maioria dos sócios que deverão tomar parte nesta Assembleia considera-se desde já convocada nova reunião para os oito dias imediatos, à mesma hora e no mesmo local, isto é para o dia 27 do mesmo mês e com a mesma finalidade, que então funcionará com qualquer número de sócios.

Esclarece-se que só podem tomar parte nesta Assembleia em conformidade com o estipulado no art.º 87 dos referidos Estatutos os sócios efectivos (beneficiários) que sejam chefes de família e não sejam devedores de quaisquer importâncias ao Organismo.

Casa do Povo de Conceição de Tavira, 5 de Novembro de 1966

O Presidente da Assembleia Geral

Manuel do Nascimento Guilherme

EDITAL

Manuel do Nascimento Guilherme, Presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo de Conceição de Tavira.

Faz saber que a reunião dos sócios contribuintes desta Casa do Povo a que se refere o art.º 95.º dos Estatutos deste Organismo, para a eleição do PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL e o 1.º VOGAL DA MESMA

para servirem no triénio de 1967-69

terá lugar na sede desta Casa do Povo no dia 6 de Novembro próximo futuro, pelas 16 horas.

De harmonia com o determinado no parágrafo único do referido artigo, se não comparecer a maioria dos sócios contribuintes considera-se desde já convocada nova reunião que terá lugar no mesmo local e hora no dia 13 do mesmo mês.

Para constar se passou a presente e outras de igual teor que serão afixados no local de costume.

Casa do Povo de Conceição de Tavira, 20 de Outubro de 1966

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Manuel do Nascimento Guilherme

Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Leonarda Vaz Figueiredo e os srs. Casimiro Eduardo dos Santos e Carlos Alberto Leiria Ambrósio.

Em 7 — D. Celestina Lucinda Vaz Figueiredo, D. Maria José Brito Gago Cansado, D. Marília Mendonça Coelho da Palma Passos Valente, meninos Carlos Alberto Trindade Madeira Gomes, Joaquim de Oliveira Madeira e os srs. Sebastião Artur Santana e António Tomás Pires.

Em 8 — D. Maria Cândida Entrudo Viegas, D. Maria Libânia da Conceição Costa meninas Maria José dos Mártires, Maria Irene das Candeias e o sr. Joaquim Jerónimo de Almeida.

Em 9 — D. Maria das Candeias Lopes Cruz, D. Fernanda Falcão Trindade de Carvalho Cerqueira, D. Maria Fernanda Baptista Amendoeira e o menino João Cavaco de Sousa.

Em 10 — D. Maria da Conceição Barão Pacheco e o sr. Dr. Alfredo Marques Teixeira de Azevedo.

Em 11 — Sr. Agostinho José Gomes Peres.

Em 12 — D. Aurea Lídia Tavares Santo, D. Maria Cristina Tello Poleri, D. Maria José Puga do Nascimento, menina Elsa Maria Horta Franca, menino Luis Fernando Baptista da Horta e o sr. Júlio Pereira Machado.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa esteve no Algarve o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Brigadeiro Vasco Martins.

— Esteve nesta cidade com sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo e assinante sr. Eng.º Silvicultor Júlio Eduardo Barreiros dos Reis, residente na capital.

Nascimento

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia de Portimão, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Luisa Costa da Luz Peres, esposa do sr. Carlos Alberto Baptista Peres, conceituado Gerente do Banco Português do Atlântico em Lagos. Parabéns ao casal.

Casamentos

No passado dia 30 de Outubro celebrou-se, na igreja de S. Tiago, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Solange Mendonça, filha do sr. Praxedes Mendonça e da sr.ª D. Rita Mendonça, com o sr. Carlos Augusto de Jesus Carepa, serralheiro mecânico, filho do sr. José Maria de Jesus Carepa e da sr.ª D. Maria José Silvestre Carepa.

Foram padrinhos por parte da noiva, o sr. George Rosado e sua esposa sr.ª D. Cristina Padinha Rosado e por parte do noivo, o sr. Francisco da Encarnação Martins e sua esposa sr.ª D. Maria José Caeiro Martins.

Foi celebrante o reverendo Jacinto Rosa, Prior de Tavira.

Ao novo casal, que fixou residência nesta cidade, desejamos muitas felicidades.

No passado dia 30 de Outubro realizou-se na igreja da Conceição o enlace matrimonial do sr. Aníbal Dias Pereira, comerciante e proprietário, natural de S. Brás de Alportel, com a sr.ª D. Maria Teresa Viegas, natural de S. Brás de Alportel, preñada filha da sr.ª D. Maria Teresa e do sr. João Calçada Viegas, proprietário.

Foi celebrante o reverendo Joaquim Araújo, Prior da Conceição de Tavira.

Paraninaram o acto por parte da noiva seu pai e a sr.ª D. Salvadora da Conceição Rico Calçada, e por parte do noivo, o sr. Manuel Mendonça, comerciante e sua esposa, sr.ª D. Inês de Sousa Dias Pereira.

Ao novo casal que fixou a sua residência em S. Brás de Alportel, desejamos muitas felicidades.

NECROLOGIA

D. Augusta Coelho da Costa

Faleceu há dias em Boliqueime, sua terra natal, a sr.ª D. Augusta Coelho da Costa, de 83 anos de idade, esposa do sr. António da Costa, proprietário e chefe de estação dos caminhos de ferro, aposentado.

A falecida era mãe da sr.ª D. Maria Augusta Coelho da Costa Oliveira Bomba, esposa do nosso prezado amigo sr. Dr. Ofélio Máximo de Oliveira Bomba, Veterinário municipal do concelho de Tavira e avó do sr. Dr. José da Costa de Oliveira Bomba e de Mlle Maria Ofélia da Costa de Oliveira Bomba, estudante da Faculdade de Medicina de Lisboa.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

ARRENDAR-SE OU TRESPASSAR-SE

Estabelecimento de Mercarias e Vinhos, bem apetrechado, com depósito de pão anexo, em Santa Rita.

Tratar com Manuel de Sousa Vaz, no referido estabelecimento.



TAÇA DE PORTUGAL

PORTIMONENSE 0 — VITÓRIA DE GUIMARÃES 3

OLHANENSE 2 — SANJOANENSE 2

Os jogos Olhanense — Sanjoanense e Portimonense — Guimarães, a contar para a Taça de Portugal, tiveram desfecho pouco favorável às equipas do Algarve.

No jogo de Olhão, depois da equipa olhanense estar a perder nos primeiros 45 minutos por 0-2, teve uma segunda parte digna de realce, que no fim do jogo podia-se considerar justo o resultado.

Em Portimão, os barlaventinos não puderam mostrar a boa forma da equipa, e, aliada à má tarde do seu guarda-redes, culpado nos três golos do Guimarães, poucas possibilidades têm de passar à eliminatória seguinte.

Hoje, realiza-se a 2.ª mão da primeira eliminatória com as equipas algarvias a retribuírem a visita de há 8 dias — S. João da Madeira e Guimarães.

Como em futebol as surpresas são férteis... aguardemos.

Campeonato Distrital da I Divisão

Realizou-se no passado Domingo a primeira jornada do Campeonato Distrital de Futebol da 1.ª divisão, cujos resultados foram os seguintes:

Farense, 4 — Moncaraspach, 0
Silves, 1 — Esperan. de Lagos, 0
Louletano, 1 — Lusitano, 1
Sambresen., 3 — Faro e Benf., 0
Fuseta — Boavista (adlado)

TOTOBOLA

9.ª jornada 13/11/1966

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Portugal — Suécia.	1
2	Famalicão — Espinho.	2
3	Gil Vicente — Fafe.	1
4	Amarante — Avintes.	2
5	Vilavovense — Felgueiras	1
6	Coruche — Benavente.	1
7	Trafaria — Sesimbra.	2
8	Caála — Ferroviário.	1
9	Port. Benguela — A. S. A.	2
10	Barcelona — Sevilha.	1
11	Córdova — Espanhol.	x
12	Corunha — Saragoça.	x
13	At. Bilbao — R. Madrid.	x

V. P.

CAMINHOS DE FERRO POIARES DA RÉGUA, GALAFURA E GUIÃES

Comunica-nos a C. P. que a partir de 3 de Novembro p. futuro todas as estações de Caminho de Ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Poiares da Régua-Central, Galafura-Central e Guiães-Central.

Por seu turno, nos Despachos Centrais instalados nas referidas localidades, expedem-se, igualmente, mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

Vende-se

Uma casa térrea que consta de 9 compartimentos, sobrado e quintal, com chave na mão, sita na Rua José Joaquim Jara, n.º 78, nesta cidade.

Tratar com João Vaz dos Reis, Santa Margarida — Tavira.

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

CINEMA SANTO ANTÓNIO FARO

Hoje, de tarde e à noite, *Judith*, super-produção colorida com Sophia Loren e Peter Finch, 12 anos.

Terça e quarta-feira, sempre com matinée e soirée, as últimas exhibições do amoroso filme, *Música no Coração*, 12 anos.

Quinta-feira, *O Espião com duas caras*, e *A janela do amor*, 17 anos.

Sexta-feira, Cine-Clube, só para sócios.

Sábado, de tarde e à noite, *Operação V-2*, gigantesca epopeia, com Sophia Loren e dezenas de grandes artistas, 12 anos.

Domingo, 13, em matinée e soirée, o famoso actor Elvis Presley, no filme colorido, *Louco por Garotas*; 17 anos.

CAMINHOS DE FERRO HORÁRIOS DA ZONA CENTRO

A partir de 4 de Novembro de 1966, os comboios, 1, 3, 5 e automotora 327 passam a ter o seu termino na estação de Porto (Campanhã) e os comboios 2, 4, 6, 14 e automotora 320 passarão a ter a sua origem na mesma estação.

A CAPACIDADE DE RESPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PORTUGUESA ÀS DIFICULDADES QUE LHE IMPÕEM

NOS territórios em processo de desenvolvimento, as actividades agrícolas ocupam uma percentagem substancial das populações activas. Assim efectivamente nas províncias ultramarinas portuguesas, sobretudo as africanas, e, por isso, os responsáveis pela sua administração atribuem a essas actividades uma muito especial atenção. Testemunha-o o sentido imprimido à execução dos Planos de Fomento, iniciados em 1953 com expressão nacional no que respeita ao Ultramar.

A maior parte das populações vive nas áreas rurais, de fraca concentração demográfica = consequente da sua vastidão territorial — e geralmente de grandes possibilidades agrícolas. Deste modo, o trabalho de base foi orientado no sentido da elevação do nível de vida, mediante o aumento da capacidade produtiva, o que implicou, necessariamente, a introdução de novas técnicas e a adequação das explorações às necessidades do solo. Igualmentem se tornou indispensável, criar as condições que tornassem possível a entrada da produção nos circuitos económicos, o que impôs a solução das dificuldades de transporte e comercialização.

Nesta linha de rumo, procedeu-se à regularização de rios, através da marginação e da construção de barragens; ao estudo dos solos e à preparação das terras para a agricultura; à instituição de parques de alfaias agrícolas; ao saneamento agro-pecuário; à ocupação sanitária; à criação de centros locais de armazenamento e comercialização; à intervenção dos organismos coordenadores na defesa das colações; à distribuição coerente de sementes e fertilizantes; à abertura de novos meios de comunicação e transporte e ao aperfeiçoamento dos já existentes. Papel relevante na consecução deste objectivo cabe, igualmente aos grandes núcleos de povoamento, onde a política de integração se exprime em novas formas e métodos de convivência plural, e que constituem fecundos exemplos do es-

forço de industrialização dos produtos agrícolas.

Os modernos programas de desenvolvimento económico, porém, impõem uma política de créditos igualmente moderna sem a qual todas as planificações e previsões deparam com a inviabilidade prática. A consciência desta imposição fez-se, evidentemente, sentir no Ultramar português. Com efeito, desde há alguns anos, e ainda no contexto dos programas de fomento, foi instituído, em moldes modernos o crédito agro-pecuário, nas Províncias de Cabo Verde, Angola, Timor, S. Tomé e Príncipe e, mais recentemente, na de Moçambique, com a criação da Caixa de Crédito Agrícola de Moçambique. Institutos eminentemente fomentadores da promoção social e económica das populações rurais sem distinções de qualquer espécie, podem contar com vastos recursos que permitirão enfrentar com idoneidade tarefas e problemas que só com estruturas e meios modernos podem ser superados.

Assim, tranquilamente, sem alardes descabidos de propaganda, que não estão nos hábitos da administração ultramarina, o Governo português prossegue o caminho trilhado desde há séculos com a integração total das suas múltiplas parcelas territoriais espalhadas pelo Mundo. Assim demonstra a sua capacidade de resposta às dificuldades que lhe impõem e que lhe cumpre enfrentar por indeclinável compromisso histórico assumido através de atitudes e acções com séculos de tradição.

TEM DINHEIRO?

DESEJA TIRAR DELE O MAIOR RENDIMENTO, COM SEGURAS GARANTIAS?

DIRIJA-SE HOJE MESMO À EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO — COIMBRA — LISBOA COLHA REFERÊNCIAS

INFORMA EM FARO — MAFATIL — RUA IVENS, 11-1.º Tel. — 24243

NITRATOS DE PORTUGAL

CONCURSO PARA CARTAZES PUBLICITÁRIOS

Vai esta Empresa efectuar um Concurso para Cartazes publicitários, concurso esse aberto a arquitectos, pintores, desenhadores profissionais, alunos das Escolas Superiores de Belas Artes, das Escolas Técnicas e ainda a organizações publicitárias.

Os prémios do Concurso serão os seguintes:

1.º 5 000\$00; 2.º 3 000\$00; 3.º 2 000\$00; 4.º 1 500\$00; 5.º 1 000\$00.

A atribuição dos prémios será feita por um júri composto por: um Delegado da Sociedade Nacional das Belas Artes, um professor da Escola Superior de Belas Artes e um representante da empresa.

Qualquer esclarecimento poderão ser solicitados aquela Empresa — Rua dos Navegantes, 53-2.º — Lisboa.

VENDE-SE

Prédio de 2 andares com frente para a Rua 5 de Outubro e Rua João Vaz Corte Real.

Os andares estão devolutos. Tratar com José Anibal Palma e Silva — Tavira.

Pequenos Apontamentos

PEDAGOGIA PRÁTICA

Muito nos compraz que às crianças se ensinem as regras do bem-viver. Acautelemos já que as não queremos no atropelo do que aos outros é devido. Bem-viver em nosso entender não significa algebeira farta e bandulho a arrotar. Olhamos de mais alto — queremos também o espírito esclarecido e alma limpa. Ocupe cada um o seu lugar e dê a mão aos outros para que ocupem os que lhes cabem.

E vamos à história. Conta-nos um senhor que ronda a casa dos 95 anos que a uns exames do 1.º grau em que entrava um seu filho foi assistido por um lúcido inspector. O acto tinha deste modo maior solenidade. Veio o menino e o capitulo e desembaraçou-se conforme pôde. No final, para remate, pergunta o senhor inspector: — Tem amigos, não é verdade? O interposto aquiesceu. Continuou o interrogador: — Se o menino tiver um tostão e um seu amigo lho pedir emprestado, o que faz? Resposta pronta da criança: Emprestava-lho. Continuou o inquiridor: — Pois fazia mal. Emprestando-lho arrisca-se a perder o amigo e o dinheiro. Dizia-lhe que não o tinha e nem lhe ficava amargor na boca. Não me digam que tão prática doutrina não tinha por transmissor um grande pedagogo.

ARMAS DO DIABO

Amigo, estamos em plena época da caça, da caça que tu crias para recreio dos outros.

Nós sabemos o mal que ela te faz nas searas e nos hortijos. Daí a tua má vontade contra ela e o teu desespero por serem outros a aproveitá-la. Mas, se também tu saíres a caçar toma conta com a espingarda. É uma arma de que o Diabo se serve para te ceifar a vida ou produzir-te aleijão que para sempre te inutilize.

PÂNDEGAS

O homem não gosta só da zaragata enquanto vivo, quer também alvoroço depois de morto. Assinalámos aqui o caso daquele indivíduo que determinou em cláusula testamentária que a cada acompanhador do seu funeral fosse atribuída a importância de 25\$. O arraial foi largo: o trabalho era pouco e a dádiva não era de desprezar.

Agora é um da metrópole que labuta por Moçambique. Ajustou já o enterro por 30 contos. Quer vir para a terra da sua naturalidade e que o acto seja assinalado com foguetes, vinhaça, pandeiro e fandango.

Nós, se nos fosse permitido requeiramos para ser sepultado no quintal e que por cima da sepultura fosse plantada uma figueira para que o estercor em que nos convertemos de algum modo fosse aproveitado.

UNIFORMIDADE

Quanto mais cogitamos no avanço que a vida dos jovens vai tomando, mais perplexos ficamos. Creemos que isto tende e que isso se pretende, para a uniformidade dos direitos e deveres dos dois ramos. Agora vimos uma jovem que requesta o rapaz do seu agrado e porque este não corresponde aos seus afectos ou desejos raptou-o, encerrando-o dias seguidos num quarto. De seguida é uma senhora que ainda há dois anos era homem que uma operação cirúrgica virou e que, casando, está à espera da cegonha. Ora digam-nas se isto não é de dar volta ao miolo do mais sávido. As senhoras vão para a rua, para o escritório ou para o chá, os homens recolhem do seu ofício e vão tratar do jantar.

Para que a uniformidade que se pretende seja completa porque não havemos nós, homens, ter também os nossos bebés?

O GALO FRANCÊS

Como sabem o símbolo da França é um galo arrogante, ativo, de crista rubra, esporões em riste, cauda bem arqueada.

Pois uma comuna do centro daquele país decretou que os galos deixem de cantar.

Só vemos para isso o remédio de irem todos à degola o que entretecerá as pobres galinhas que ficarão na viuvez e acabará com os galináceos naquela região.

E o que tem graça é que o maior galo francês continua a captar de alto e de cada vez mais forte. Também o mandarão calar?

A. P.

Informações

Mediante concurso foi promovido a 3.ª oficial de Finanças e colocado na Direcção de Finanças de Setúbal, o sr. José Albino, que durante muitos anos exerceu funções na Repartição de Finanças desta cidade.

HOTEL VASCO DA GAMA
MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO
1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

6

DE

NOVEMBRO



POVO DE ALGARVIO
SEMANÁRIO REGIONALISTA



Misericórdia de Tavira — Serviços Clínicos para o mês de Setembro de 1966.

Enfermarias e Maternidade — Drs. Ramos Passos, Jorge Correia e D. Maria João Correia.

Clinica Geral — De 1 a 15, Dr. Ramos Passos, às 18 horas. De 16 a 30, Dr. Jorge Correia, às 18 horas.

(Aos Domingos e Feriados não há consultas).

Cirurgia Geral — Dia 12 e 26, Drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos, às 14 horas.

Obstetrícia e Ginecologia — Às terças-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

Oftalmologia — Às sextas-feiras, às 11 horas, Dr. Emílio Campos Coroa.

Profilaxia mental — Dia 26, Dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, Dr. Jorge Correia, às 18 horas. De 16 a 30, Dr. Ramos Passos, às 18 horas.

Cinema Desmontável — Impresa José Martins — Espectáculos da Semana.

Hoje, Domingo — Sylvia, com Carrol Baker e George Maharris, 17 anos.

Quinta-feira — Mónica e o Desejo, com Harriet Anderson e John Harrison, 17 anos.

Sábado — A casta Susana, com Marujita Diaz e Isabel Garcés e Os bravos morrer de pé, com Erik Peters e Scott Borland, 17 anos.

Farmácia de serviço — Esta de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Aboim.

ALGARVIOS:

Inscrevei-vos na Legião Portuguesa e ajudareis a defender as grandes certezas em que assentam a independência, a integridade e o progresso da Nação e alicerçam a eternidade e a glória da Pátria.

«Todos não somos de mais para continuar PORTUGAL!»

ATENÇÃO

FOGOS REAIS

Do Director do C.I.S.M.I. recebemos a seguinte comunicação:

Executando este Centro no dia 13 de Novembro de 1966, com início às 8 e fim às 16 (hora oficial), um exercício de fogos reais com Armas Pesadas de Infantaria, na região Marítima-Costeira em frente à Luz de Tavira, solicito a V. que pelos meios de informação de que dispõe, proceda ao aviso das populações interessadas, que a região indicada é interdita das 8 às 16 horas do referido dia.

A região interdita tem os seguintes limites:

A Leste — por uma linha que une o casario da Torre de Ares ao marco trigonométrico do Barril — 0;

A Sul — por toda a zona da ilha compreendida entre o marco trigonométrico do Barril — 0 ao posto da Guarda Fiscal do Homem-Nu;

A Oeste — por uma linha que une o posto da Guarda Fiscal do Homem-Nu, posto da Guarda Fiscal da Torre de Ares, ribeira da Luz; e

A Norte — por um caminho que corre quase paralelo à costa desde a ribeira da Luz até ao portão de entrada para a quinta da Torre de Ares.

A população deve também ser alertada, sendo este aviso de fundamental importância, que qualquer engenho que eventualmente venha a ser encontrado na referida zona, após a execução dos fogos, não deve ser tocado, mas sim sinalizado, e comunicado o seu achado para este Centro o mais rapidamente possível a fim de com os meios convenientes, se proceder à sua destruição.



Pela Provincia

Armação de Pera

Carta de Armação de Pera — Depois da nossa forçada ausência por virtude de pertinaz doença que nos persegue, e regressando, de novo, tomamos contacto com os prezados leitores do «Povo Algarvio», a quem enviamos respeitosos cumprimentos.

Pároco desta freguesia — Como se anunciou, foi criada a freguesia religiosa, e para ela o sr. Bispo da Diocese, nomeou o rev. padre Henrique Marreiros Varela, que acumula também, o da vizinha freguesia de Porches.

Sabemos que foi recebido carinhosamente em ambas as freguesias, e apresentado aos seus paroquianos, pelos párocos que ali exerciam o seu ministério.

Aqui, a posse foi dada pelo sr. prior Montes, que se referiu à alegria que todos sentiam por esta nova freguesia possuir um pároco a si-tente.

Depois, o rev. Varela celebrou a sua primeira missa na igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, tendo ao Evangelho, saudado todos os seus paroquianos, prometendo colocar o melhor de toda a sua vontade e esforço, no progresso espiritual dos habitantes da sua freguesia.

Depois, foi cumprimentado por todos os assistentes q. e por completo enchiam a igreja.

No momento em que escrevemos, recordamos com saudade a falecida D. Elisa Santos Gomes, obreira infatigável desta Obra que se regista e quantas lágrimas ela derramaria conosco, por ver em realidade a sua terra com freguesia religiosa, e com pároco assistente.

Mas a implacável morte levou-a para a Eternidade, e no reino dos Céus ela sentirá a sua vitória, e pedirá a Deus que sobre esta freguesia venha derramar a Sua Bendita Misericórdia.

«Povo Algarvio», na humilde pessoa do seu correspondente, endereça respeitosos cumprimentos de saudações ao rev. padre Varela, e faz sinceros votos para que a sua permanência entre nós, seja longa, e para que o espírito religioso de todos os seus paroquianos, esteja à altura da comunidade cristã.

Incêndio — Registou-se há dias um violento incêndio no Bar Fernando's, que funcionava na esplanada junto à Fortaleza e era explorado pelo sr. Fernando Oliva Dentinho.

Apesar de todos os esforços e ainda a presença dos Bombeiros Voluntários de Silves, que acorrem prontamente, não foi possível evitar que o fogo destruísse por completo o referido estabelecimento.

Segundo nos foi informado, o fogo derivou da explosão de um candeeiro a petróleo, quando o acendiam.

Ao que nos consta, nada estava no seguro, sendo o prejuízo total.

As motorizadas — De novo chamamos a atenção de quem de direito, pelo que se verifica nesta estância de turismo, quanto à forma como se desrespeita o que se encontra determinado referente à velocidade, e ainda ao escape livre.

É um verdadeiro flagelo, que coloca em perigo os transeuntes e ainda os que carecem de descanso nocturno.

Dos turistas estrangeiros que aqui se encontram a descansar, temos sentido a sua revolta pelo pouco respeito havido.

Daqui solicitamos ao Ex.º sr. Comissário da P. V. T. em Faro, ordene que se façam umas visitas por volta das 7,30 horas e também à noite, horas em que se dão ao cuidado de fazer das ruas pistas, e não deixarem que ninguém descansa, prejudicando os doentes muito especialmente.

Muito agradecemos em nome dos lesados, que justiça nos seja feita.—C.

ACTIVIDADES

da Casa do Povo de Luz de Tavira

Atendendo ao bom nível do seu Grupo de Teatro, foi-lhe atribuído pela FNAT um prémio de 6 mil escudos.

Está em funcionamento na sede da Casa do Povo, um Curso de Ginástica, que conta já com 27 sócios inscritos.

NOMEAÇÃO

Foi nomeada aspirante das Caixas de Previdência e colocada na capital a menina Maria do Rosário Brás Cavaco, filha do nosso prezado correspondente em Santo Estêvão, sr. José dos Santos Cavaco.

O Povoamento de Angola

A demora das

Transferências de Fundos

NESTA hora em que o nosso Governo anda empenhado no povoamento de Angola, parece-nos justo que todos colaborem nessa acção de tão alto interesse criando as necessárias condições de vida e facilidades para que não falte o dinheiro às camadas sociais que vivem do produto do seu trabalho.

É necessário facilitar as transferências de fundos entre o continente e o ultramar para evitar dificuldades que muito concorrem para a boa marcha do progresso em que o Governo tem posto a sua melhor boa vontade.

Se para o seu povoamento o ultramar necessita de operários e técnicos especializados, a verdade é que é necessário criar-lhe condições de poderem manter no continente as famílias, procurando facilitar o envio das mesadas para a sua manutenção.

A Associação Industrial de Angola tem procurado por todos os meios ao seu alcance, limar estas arestas que muito pesam no povoamento daquela importante província ultramarina.

Eis um problema que urge solucionar.

FIM DE CURSO

Com boa classificação concluiu o curso de Política Social, no Instituto de Estudos Sociais, em Lisboa, o sr. professor Gelearte António Canau.

Ao novo diplomado desejamos muitas prosperidades no desempenho das novas funções que em breve irá exercer.